

# **Formação Continuada de Professores Alfabetizadores: Implicações de uma Comunidade de Prática à Alfabetização de Crianças após Isolamento Social - COVID 19**

Caroline Michele Brunken

## **162ª Defesa:**

15 de dezembro de 2022

## **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rita Buzzi Rausch (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Lourival José Martins Filho (UDESC)

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (UNIVILLE)

## **RESUMO**

Esta pesquisa está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Formação Docente – GETRAFOR – PPGE UNIVILLE e tem como objetivo compreender as implicações de uma comunidade de prática à formação continuada de professores alfabetizadores e à aprendizagem das crianças após isolamento social causado pela Covid-19. O intuito desta compreensão emerge principalmente após reconhecermos as lacunas de aprendizagem nas turmas de alfabetização causadas também pelo isolamento social. O foco da análise centra-se na perspectiva histórico-cultural, e compreendendo a infância como condição social de ser criança. Buscamos dentro da compreensão das implicações à da comunidade de prática formação continuada de professores alfabetizadores e à aprendizagem das crianças apresentar preceitos de uma escola da infância que, a priori, se embasa na antropologia da criança, na sociologia da infância, na psicologia e na pedagogia, elementos que consideramos essenciais para uma prática pedagógica centrada na criança. Ao trazer para o centro da prática pedagógica a alfabetização em contexto de letramento, enfatizamos a importância da formação continuada de professores direcionada para esse processo. Essa pesquisa contou com o seguinte referencial teórico: Gatti (2016); Nóvoa (2008, 2019 e 2022); Rausch (2008); Imbernón (2009); Marcelo (2009); Vaillant e Marcelo (2012; 2015); Mizukami e Reali (2019); Canário (2006); Cesário; Anunciato (2018); Roldão (2007); Kosik (1976); Vásquez (2013); Contreras (2013; 2016); Cochran e Lytle (1990). Esses autores nos auxiliaram na discussão dos aspectos relacionados à formação continuada de professores, conhecimento profissional docente, professores reflexivos, identidade docente, experiência e práxis pedagógica. Fundamentada na teoria histórico-cultural, a pesquisa apresenta conceitos de Vigotski (2009, 2010) para defender a escola da infância e a aprendizagem e desenvolvimento da criança. O conceito de criança e infância são apresentados pela sociologia da infância de Prout (1997). No que tange à alfabetização e ao letramento traz como pressuposto teórico Soares (2015, 2018, 2020). A pesquisa é qualitativa, do tipo pesquisa-ação, por meio de uma comunidade de prática. O campo empírico foi uma escola da Rede Municipal de Joinville e envolveu cinco professores alfabetizadores e seus respectivos estudantes. Os procedimentos de produção de dados foram: análise documental, observação na comunidade de prática, observação de

planejamento e entrevista. Após a produção dos dados, foi realizada uma análise de conteúdo e elencadas as seguintes categorias: formação de professores; trabalho colaborativo entre as professoras; identidade docente; prática pedagógica e olhar singular das professoras para a aprendizagem das crianças. A pesquisa apresentou significativos efeitos nos processos teórico-práticos em torno da ação docente, conforme os passos da pesquisa-ação, possibilitando afirmar que o processo formativo propiciou a reflexão crítica sobre as práticas, bem como, um movimento de mudança em direção às práticas pedagógicas de alfabetização e letramento, aproximando cada vez mais a unidade aos preceitos de uma Escola da Infância e, também, a garantia do direito à aprendizagem das crianças.

**Palavras-Chave:** Formação Continuada de Professores; Alfabetização em Contexto de Letramento; Escola da Infância; Comunidade de Prática.